

484 IMOBILIZAÇÃO DE NINFAS DE LOUVA-A-DEUS SOB BAIXAS TEMPERATURAS. E. Corseuil e S.M.J. Pinent*, T.C. Rosa*, C. Paes*, C. Kober** (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Com a finalidade de permitir observações e estudos morfométricos visando a melhor caracterização de formas ninfais de louva-a-deus, realizou-se, nos laboratórios de Biociências da PUCRS, um experimento de imobilização de insetos, testando o efeito de permanência sob baixas temperaturas. Foram usadas ninfas de 29 e 39 Instar de *Parastagmatoptera unipunctata* (Burmeister, 1838) (MANTODEA; MANTIDAE) em delineamento completamente casualizado, conduzido como fatorial 2 x 4 com 6 repetições; o primeiro fator foi representado pelas fases do desenvolvimento e o segundo pela permanência sob resfriamento, conforme segue: 1) 1 h a -5°C, 2) 2 h a -5°C, 3) 3 h a 6°C, 4) 6 h a 6°C, além de parcelas sob condições ambientais, como testemunhas. A análise de variância proporcionou resultados altamente significativos para o efeito do resfriamento, evidenciando que -5°C durante 2 h foi o melhor meio de imobilização, que permitiu um tempo médio de 15,8 min, seguido pela exposição de 1 h, que imobilizou por apenas 9,9 min; por outro lado não foi possível detectar diferença estatística em relação à influência do tamanho do inseto, expresso pelo Instar ninfal. (CNPq/PUCRS).